01. Assinale o que for **INCORRETO** a respeito da estética simbolista e da poesia de Cruz e Sousa.

a) Os poetas simbolistas se opunham ao objetivismo cientificista dos realistas/naturalistas.

b) Cruz e Sousa é o maior representante da estética simbolista no país.

c) Verifica-se na estética simbolista o culto à musicalidade do poema, em sintonia com a busca pela espiritualidade, um dos temas predominantes na poesia de Cruz e Sousa.

**d) O Simbolismo brasileiro recupera de modo inequívoco os procedimentos e os temas do Romantismo, valorizando o sentimento nacionalista e as ideias abolicionistas.**

e) Para os simbolistas, a poesia, experiência transcendente, é uma forma pela qual se alcança o sentido oculto das coisas e das vivências.

02. Assinale a alternativa em que se caracteriza **CORRETAMENTE** a estética simbolista.

a) Culto do contraste, que opõe elementos como amor e sofrimento, vida e morte, razão e fé, numa tentativa de conciliar pólos antagônicos.

b) Busca do equilíbrio e da simplicidade dos modelos greco-romanos, através, sobretudo, de uma linguagem simples, porém nobre.

c) Culto do sentimento nativista, que faz do homem primitivo e sua civilização um símbolo de independência espiritual, política, social e literária.

**d) Exploração de ecos, assonância, aliterações, numa tentativa de valorizar a sonoridade da linguagem, aproximando-a da música.**

e) Preocupação com a perfeição formal, sobretudo com o vocabulário carregado de termos científicos, o que revela a objetividade do poeta.

03. Leia as seguintes afirmações sobre o Pré-modernismo brasileiro e depois assinale a alternativa correta:

I) Pode-se chamar de pré-modernista aquilo que se produziu na literatura antes da Semana de Arte Moderna e que problematiza a nossa realidade social e cultural.

II) A descrição minuciosa que Euclides da Cunha faz do homem, da terra e da luta situa Os Sertões, ao mesmo tempo, nos planos científico e histórico.

III) Foi um momento de ruptura que, apesar de ainda não estar de acordo com o ideário de 1922, criticava o Brasil arcaico e rompia com a República Velha, desenvolvendo a problemática da situação vigente.

Está(ão) **correta(s):**

a) somente I.

b) somente I e II.

c) somente I e III.

d) somente II e III.

**e) I, II e III.**

04. **Apóstrofe à carne**

Quando eu pego nas carnes do meu rosto,

Pressinto o fim da orgânica batalha:

– Olhos que o húmus necrófago estraçalha,

Diafragmas, decompondo-se, ao sol-posto.

E o Homem – negro e heteróclito composto,

Onde a alva flama psíquica trabalha,

Desagrega-se e deixa na mortalha

O tacto, a vista, o ouvido, o olfato e o gosto!

Carne, feixe de mônadas bastardas,

Conquanto em flâmeo fogo efêmero ardas,

A dardejar relampejantes brilhos,

Dói-me ver, muito embora a alma te acenda,

Em tua podridão a herança horrenda,

Que eu tenho de deixar para os meus filhos!

(Augusto dos Anjos. Obra completa, 1994.)

No soneto de Augusto dos Anjos, é evidente

a) a visão pessimista de um “eu” cindido, que desiste de conhecer-se, pelo medo de constatar o já sabido de sua condição humana transitória.

b) o transcendentalismo, uma vez que o “eu” desintegrado objetiva alçar voos e romper com um projeto de vida marcado pelo pessimismo e pela tortura existencial.

c) a recorrência a ideias deterministas que impulsionam o “eu” a superar seus conflitos, rompendo um ciclo que naturalmente lhe é imposto.

d) a vontade de se conhecer e mudar o mundo em que se vive, o que só pode ser alcançado quando se abandona a desintegração psíquica e se parte para o equilíbrio do “eu”.

**e) o uso de conceitos advindos do cientificismo do século XIX, por meio dos quais o poeta mergulha no “eu”, buscando assim explorar seu ser biológico e metafísico.**

05. Assinale a alternativa correta com relação ao romance de Lima Barreto, considerando que, em Triste fim de Policarpo Quaresma, a tragédia do protagonista está relacionada à/ao:

a) falta de caráter de Policarpo.

b) conluio político do protagonista com o marechal Floriano Peixoto.

**c) discordância de Policarpo quanto à realidade política brasileira.**

d) relação amorosa impossível com a recatada Olga.

e) defesa dos vícios políticos e ideológicos do país.

06. Leia o fragmento de texto a seguir, escrito por Mário de Andrade.

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

Trata-se de obra importante para a literatura brasileira e pertence à primeira geração de modernistas. Assinale a alternativa que apresenta outro importante autor dessa primeira geração modernista e também uma obra de sua autoria.

a) Euclides da Cunha, com Os Sertões.

b) Augusto dos Anjos, com Psicologia de um vencido.

c) Lima Barreto, com Triste fim de Policarpo Quaresma.

**d) Manuel Bandeira, Libertinagem.**

e) Machado de Assis, com Dom Casmurro.

07. Analise as afirmações:

I) A literatura quase sempre privilegia o romance quando quer retratar a realidade, analisando ou denunciando-a. O Brasil e o mundo viveram profundas crises nas décadas de 1930 e 40, nesse momento o romance brasileiro se destaca, pois se coloca a serviço da análise crítica da realidade. O romance focou o regionalismo, principalmente o nordestino, onde problemas como a seca, a migração, os problemas do trabalhador rural, a miséria, a ignorância foram ressaltados.

II) Os escritores de maior destaque dessa fase defendiam estas propostas: reconstrução da cultura brasileira sobre bases nacionais; promoção de uma revisão crítica de nosso passado histórico e de nossas tradições culturais; eliminação definitiva do nosso complexo de colonizados, apegados a valores estrangeiros. Portanto, todas elas estão relacionadas com a visão nacionalista, porém crítica, da realidade brasileira.

As descrições – I e II – caracterizam, **respectivamente**, as escolas literárias conhecidas como:

**a) 2ª geração modernista e 1ª geração modernista.**

b) 1ª geração modernista e Pós-modernismo.

c) Naturalismo e 3ª geração modernista.

d) Pós-modernismo e 2ª geração modernista.

e) 3ª geração modernista e Realismo.

08. **Sambinha**

Vêm duas costureirinhas pela rua das Palmeiras.

Afobadas braços dados depressinha

Bonitas, Senhor! que até dão vontade pros homens da rua.

As costureirinhas vão explorando perigos...

Vestido é de seda.

Roupa-branca é de morim.

Falando conversas fiadas

As duas costureirinhas passam por mim.

— Você vai?

— Não vou não!

Parece que a rua parou pra escutá-las.

Nem trilhos sapecas

Jogam mais bondes um pro outro.

E o Sol da tardinha de abril

Espia entre as pálpebras sapiroquentas de duas nuvens.

As nuvens são vermelhas.

A tardinha cor-de-rosa.

Fiquei querendo bem aquelas duas costureirinhas...

Fizeram-me peito batendo

Tão bonitas, tão modernas, tão brasileiras!

Isto é...

Uma era ítalo-brasileira.

Outra era áfrico-brasileira.

Uma era branca.

Outra era preta.

ANDRADE, M. Os melhores poemas. São Paulo: Global, 1988.

Os poetas do Modernismo, sobretudo em sua primeira fase, procuraram incorporar a oralidade ao fazer poético, como parte de seu projeto de configuração de uma identidade linguística e nacional. No poema de Mário de Andrade esse projeto revela-se, pois

a) o poema capta uma cena do cotidiano — o caminhar de duas costureirinhas pela rua das Palmeiras — mas o andamento dos versos é truncado, o que faz com que o evento perca a naturalidade.

**b) a sensibilidade do eu poético parece captar o movimento dançante das costureirinhas — depressinha — que, em última instância, representam um Brasil de “todas as cores”.**

c) o excesso de liberdade usado pelo poeta ao desrespeitar regras gramaticais, como as de pontuação, prejudica a compreensão do poema.

d) a sensibilidade do artista não escapa do viés machista que marcava a sociedade do início do século XX, machismo expresso em “que até dão vontade pros homens da rua”.

e) o eu poético usa de ironia ao dizer da emoção de ver moças “tão modernas, tão brasileiras”, pois faz questão de afirmar as origens africana e italiana das mesmas.

09. **Poema Tirado de uma Notícia de Jornal**

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da

Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Manuel Bandeira

Sobre a primeira fase do Movimento Modernista, ao qual a crítica vincula Manuel Bandeira, todas as alternativas estão corretas, EXCETO:

**a) buscava inspiração nas ideologias concretistas para simplificação poética.**

b) objetivava o rompimento com as estruturas artísticas do passado.

c) apresentava, em um primeiro momento, um caráter anárquico e destruidor.

d) valorizava a língua “brasileira”.

e) a postura nacionalista, do final dos anos 1920, apresentava uma vertente crítica e uma vertente ufanista.

10. **Mãos dadas**

Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

Entre eles, considero a enorme realidade.

O presente é tão grande, não nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,

não direi os suspiros ao amanhecer(\*), a paisagem vista da janela,

não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,

não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é minha matéria, o tempo presente, os

homens presentes, a vida presente.

Carlos Drummond de Andrade, Sentimento do mundo (1940)

(\*) no original: anoitecer

Considerando o poema “Mãos dadas”, no conjunto da obra a que pertence (Sentimento do mundo), é correto afirmar que Carlos Drummond de Andrade

a) recusa os princípios formais e temáticos do primeiro Modernismo.

**b) tematiza o lugar da poesia num momento histórico caracterizado por graves problemas mundiais.**

c) vale-se de temas que valorizam aspectos recalcados da cultura brasileira.

d) alinha-se à poética que critica as técnicas do verso livre.

e) relativiza sua adesão à poesia comprometida com os dilemas históricos, pois a arte deve priorizar o tema da união entre os homens.

11. A segunda geração modernista na prosa, também conhecida como modernismo regionalista, tem como expoentes:

a) José Lins do Rego e Clarice Lispector.

**b) Jorge Amado e Rachel de Queiroz.**

c) Graciliano Ramos e Guimarães Rosa.

d) Mario e Oswald de Andrade.

e) João Cabral de Melo Neto e Patrícia Galvão.

12. **O adolescente**

A vida é tão bela que chega a dar medo.

Não o medo que paralisa e geIa,

estátua súbita,

mas

esse medo fascinante e fremente de curiosidade que faz

o jovem felino seguir para frente farejando o vento

ao sair, a primeira vez, da gruta.

Medo que ofusca: luz!

Cumplicentemente,

as folhas contam-te um segredo

velho como o mundo:

Adolescente, olha! A vida é nova...

A vida é nova e anda nua

— vestida apenas com o teu desejo!

QUINTANA, M. Nariz de vidro. São Paulo: Moderna, 1998.

Ao abordar uma etapa do desenvolvimento humano, o poema mobiliza diferentes estratégias de composição. O principal recurso expressivo empregado para a construção de uma imagem da adolescência é a

a) hipérbole do medo.

b) metáfora da estátua.

**c) personificação da vida.**

d) antítese entre juventude e velhice.

e) comparação entre desejo e nudez.

13. **Canção**

Cecília Meireles

Pus o meu sonho num navio

e o navio em cima do mar;

- depois, abri o mar com as mãos

para o meu sonho naufragar

Minhas mãos ainda estão molhadas

do azul das ondas entreabertas

e a cor que escorre dos meus dedos

colore as areias desertas.

O vento vem vindo de longe,

a noite se curva de frio;

debaixo da água vai morrendo

meu sonho, dentro de um navio...

Chorarei quanto for preciso,

para fazer com que o mar cresça,

e o meu navio chegue ao fundo

e o meu sonho desapareça.

Depois, tudo estará perfeito;

praia lisa, águas ordenadas,

meus olhos secos como pedras

e as minhas duas mãos quebradas

Neste poema, há algumas figuras de linguagem. Abaixo, você tem, de um lado, os versos e, do outro, o nome de uma dessas figuras. Observe:

I. "Minhas mãos ainda estão molhadas / do azul das ondas entreabertas" .................... **sinestesia**

II. "e a cor que escorre dos meus dedos" .....**metonímia**

III. "o vento vem vindo de longe" .... **aliteração**

IV. "a noite se curva de frio" ............ **personificação**

V. "e o meu navio chegue ao fundo / e o meu sonho desapareça" ........ **polissíndeto**

Considerando-se a relação verso/figura de linguagem, pode-se afirmar que

a) apenas I, II e III estão corretas.

b) apenas I, III e IV estão corretas.

c) apenas II está incorreta.

d) apenas I, IV e V estão corretas.

**e) todas estão corretas.**